

A eficácia da acupuntura em modelos humanos de dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A eficácia da acupuntura vem sendo questionada desde a sua chegada ao ocidente no século XVIII como método de terapia. Investigações no campo clínico e experimental são realizadas em diversos centros de pesquisas e, apesar disso, há diversas lacunas na compreensão do seu mecanismo, impedindo um consenso sobre a real eficácia do método. Um dos principais questionamentos é a existência e eficácia dos pontos de acupuntura como descritos pela medicina tradicional chinesa (MTC). Para avaliar essa questão criou-se diversas formas de agulhamento placebo, como a inserção superficial da agulha, inserção de agulha em pontos não descritos pela MTC, agulhas retráteis, entre outros. Isto ficou conhecido como acupuntura sham. Em 1998, Streitberger e Kleinhenz, seguindo esse princípio desenvolveram um método de agulha placebo (figura 1) para investigação dos mecanismos fisiológicos da acupuntura, com o objetivo de comparar a eficácia da acupuntura baseada na MTC e as agulhas placebo de Streitberger, nos mesmos acupontos e em diferentes modelos humanos de dor (capsaicina e tolerância ao frio). Pesquisadores da University Medical Center, da Alemanha, distribuíram aleatoriamente 50 indivíduos saudáveis entre os grupos de acupuntura sham e acupuntura real. Nenhum dos voluntários utilizava medicação ou possuíam qualquer experiência prévia com acupuntura. A acupuntura foi aplicada em sete acupontos (três no membro inferior, três no membro superior e um na nuca) de acordo com os princípios da MTC. A acupuntura sham foi usada nos mesmos pontos. Foram avaliados a temperatura

da pele, o limiar de percepção ao frio e ao calor, o limiar de dor ao frio e calor, o limiar de dor mecânica, além de questionários de catastrofização e ansiedade. Uma diferença significativa foi observada somente na intensidade de dor no modelo por capsaicina, podendo assim ser especulado que a acupuntura real pode apresentar um efeito sobre o sistema neuro-humoral, porém que parece irrelevante para dor clínica. No modelo de dor por frio, não foi observado nenhuma diferença. Apesar da diferença observada, os autores consideram precipitado concluir que o agulhamento seguindo a MTC é superior o placebo utilizado. Esta interpretação não significa que acupuntura é ineficaz em condições de dor clínica. No entanto, seu efeito sobre a função sensorial nociceptiva em indivíduos saudáveis, que não esperam alívio do sofrimento, é mínima, podendo haver forte influência cognitiva em situações patológicas reais. Referência: Rebhorn C, Breimhorst M, Buniatyan D, Vogel C, Birklein F, Eberle T. The efficacy of acupuncture in human pain models: A randomized, controlled, double-blinded study. Pain. 2012 153(9):1852-62.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-eficacia-da-acupuntura-em-modelos-humanos-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.